

PROJETO DE LEI Nº CM-041/2004

Denomina “João Quirino Gomes” a Rua “X”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins , neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “João Quirino Gomes” a Rua “X”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 22 de março de 2004.

Maria das Dores Manoel - Dorzinha
Vereadora Líder PSB

JUSTIFICATIVA

PL CM-041/2004, de autoria da Vereadora Maria das Dores Manoel - Dorzinha

João Quirino Gomes, filho de Quirino Justino Gomes e Balbina Francisca de Jesus. Nasceu aos 12 de junho de 1919, em Carmo do Cajuru, e desde cedo começou a trabalhar como lavrador em São José dos Salgados. Depois de casado com Maria Pereira Gomes, veio para Divinópolis onde trabalhou na Ferroeste Industrial S/A, até se aposentar. Teve nove filhos, sendo: Osvaldo, José Alair, Sebastião, Pedro, Maria Velani, Maria Belarmina, Maria Iolanda, Maria Augusta e Maria Aparecida.

Seu Joãozinho, como era carinhosamente conhecido, teve 19 netos e 02 bisnetos. Foi morador do Bairro Niterói desde que aqui chegou em 1951, onde fez grandes amizades e sempre foi querido por todos.

Foi incentivador do Najá Esporte Clube e Orion Esporte Clube, times de futebol de várzea do Niterói. As conquistas destes times, sempre eram comemoradas na sua casa. Além disso, seu Joãozinho sempre muito caridoso visitava doentes em hospitais, onde conversava, fazia a barba dos mesmos e levava conforto.

Da horta que ele cuidava com muito carinho, saía as verduras que ele distribuía aos companheiros mais pobres e necessitados.

Seu Joãozinho faleceu no dia 22 de setembro de 1998, com 79 anos, já viúvo de D. Maria, pessoa com quem viveu harmoniosamente durante 52 anos. Seu Joãozinho deixou muita saudade e ainda hoje é lembrado como uma pessoa que em vida só distribuiu boas coisas e bons sentimentos.